



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

Os preços da soja em grão e derivados subiram no Brasil em maio. O impulso esteve atrelado à depreciação do Real frente ao dólar (que foi a maior do ano), à demanda externa elevada e à firme procura por farelo e óleo de soja, que acirrou a disputa entre compradores domésticos e internacionais. Vendedores brasileiro, inclusive, tiveram maior interesse em negociar parte da safra 2017/18 no correr do mês.

Embora a liquidez tenha aumentado no mercado de soja no último mês, o volume comercializado ainda é pequeno em comparação com as temporadas passadas. Isso porque grande parte dos vendedores estava retraída desde a entrada da safra 2016/17.

No front externo, a menor oferta de grãos na Argentina (maior exportadora mundial de farelo e óleo de soja) atraiu importadores para o Brasil, que segue enviando volumes recordes do grão ao exterior. Segundo a Secex, O Brasil exportou 34,79 milhões de toneladas de soja neste ano, volume 12,9% superior ao do mesmo período de 2016 (30,8 milhões de toneladas). Em maio, os embarques somaram 10,9 milhões de toneladas, quantidade 5,1% maior que a de abril, 10,5% superior à de maio/16, e recorde para um único mês.

Entre janeiro e maio deste ano, o Brasil exportou 529,6 mil toneladas de óleo de soja, volume 11% maior do embarcado no mesmo período de 2016. Em maio, entretanto, as vendas externas de óleo de soja caíram 33,2% em relação a abril e 36,7% em relação a abril/16, totalizando 112,6 mil toneladas.

Ainda segundo dados da Secex, o Brasil exportou 6,21 milhões de toneladas de farelo de soja entre janeiro e maio, quantidade 9,6% menor que a do mesmo período do ano passado. Em maio, no entanto, os embarques de farelo de

soja superaram em 22,7% os de abril, mas ainda ficaram 15,5% abaixo do volume exportado em maio/16, totalizando 1,62 milhão de toneladas.

Quanto aos preços, em maio/17, a média ponderada dos valores no Paraná, refletida no Indicador CEPEA/ESALQ, foi de R\$ R\$ 64,06/sc de 60 kg, em termos reais, expressiva alta de 4,7% frente à de abril/17. A moeda norte-americana se valorizou 2,2% em relação ao Real em maio, registrando a maior cotação do ano, de R\$ 3,2094.

O Indicador da soja Paranaguá ESALQ/BM&FBovespa, referente ao grão depositado no corredor de exportação e negociado na modalidade spot (pronta entrega), no porto de Paranaguá (PR), teve média de R\$ 68,94/sc de 60 kg em maio, alta de 4,7% frente à de abril/17. Em dólar, moeda prevista nos contratos da BM&FBovespa, a alta foi de 2,5% no mês, a US\$ 21,48/sc de 60 kg. Ambos os indicadores voltaram aos patamares de abril, quando haviam atingido os menores níveis desde julho/2010.

Na média das regiões acompanhadas pelo Cepea, as cotações subiram 4,5% no mercado de balcão (preço pago ao produtor) e 5,6% no de lotes (negociações entre empresas) na comparação entre abril e maio.

No mercado de derivados, a maior liquidez em maio esteve atrelada ao aumento do interesse de compra por parte das indústrias de ração animal, no caso do farelo, e de biodiesel, no caso do óleo de soja.

Para o óleo, a valorização foi de 3,2% frente a abril, fechando a R\$ 2.514,59/tonelada (posto na cidade de São Paulo com 12% de ICMS). Os preços de farelo subiram expressivos 7,7% entre abril e maio, na média das praças acompanhadas pelo Cepea.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Diferencial de preços (Indicador e praças)

Região	Diferenciais (em valor)	
	R\$	US\$
Indicador	64,06	19,97
Passo Fundo (RS)	0,133	0,041
Ijuí (RS)	0,218	0,068
Sudoeste Paraná	1,865	0,581
Oeste Paraná	2,830	0,882
Norte Paraná	1,552	0,484
Sorriso (MT)	10,912	3,400
Ponta Grossa (PR)	-1,243	-0,387
Paranaguá	-3,662	-1,141

Fonte: Cepea-Esalq/USP - Nota: Diferencial = Indicador – Região (saca de 60 kg)

Estimativa do valor das alternativas de comercialização de farelo e óleo, em equivalente soja e grão, posto indústria

Derivados (US\$/t)

Óleo	Farelo	
	Mercado interno	Mercado externo
	357,70	333,14
	364,95	340,40

Fonte: Cepea-Esalq/USP

Obs: Porto de referência: Paranaguá

Bolsa de referência: CBOT

Região de referência: Oeste do Paraná

Embarque em Maio/17

Grão Externo: US\$ 323,26/ tonelada

Interprete-se: o maior valor indica a opção mais atrativa de

Preços FOB para farelo, grão e óleo (primeiro embarque)

Soja - US\$/saca de 60 kg Para embarque em Jun/17	Farelo - US\$/t curta - Embarque Jun/17	Óleo (US\$/t) Para embarque em Jun/17
22,09	312,09	732,28

Fonte: Cepea-Esalq/USP

Obs: Porto de Referência: Paranaguá; Bolsa de Referência: CBOT

Prêmios - produtos do complexo agroindustrial da soja

Soja	Farelo	Óleo
48,85 (Jun/17)	-26,26 (Jun/17)	0,83 (Jun/17)
59,26 (Jul/17)	-24,85 (Jul/17)	0,61 (Jul/17)
65,58 (Ago/17)	-21,21 (Ago/17)	0,07 (Ago/17)

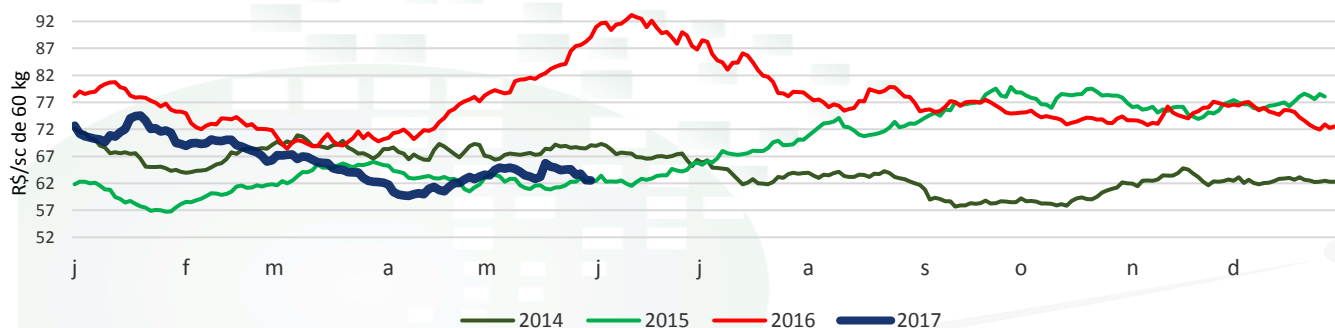
Elaboração Cepea-Esalq/USP

Obs: Porto de referência: Paranaguá; Bolsa de referência: CBOT

Unidades: Soja: centavos de dólar por bushel; Farelo: dólar por tonelada curta; Óleo: centavos de dólar por libra-peso

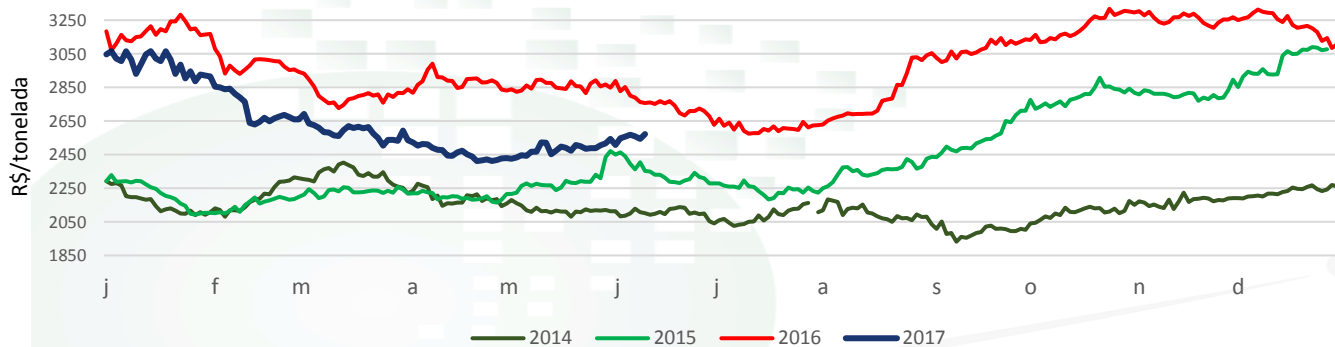
GRÁFICOS

Evolução do Indicador da SOJA CEPEA/ESALQ - Paraná



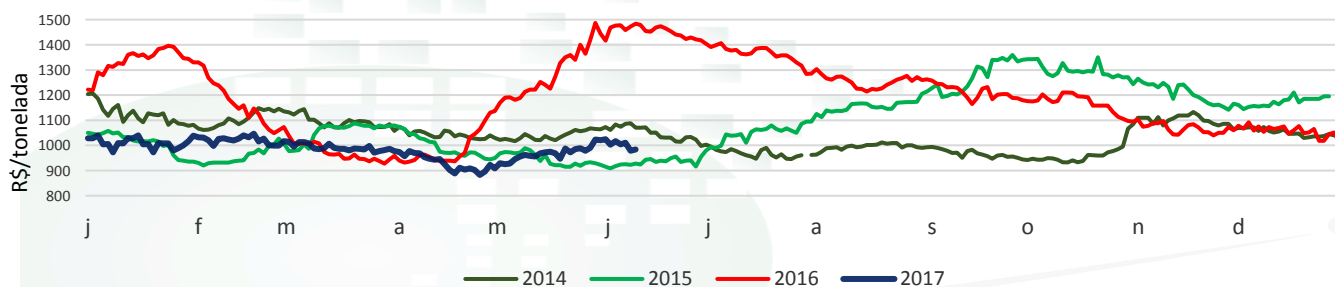
Fonte: Cepea-Esalq/USP - Valores nominais à vista, média ponderada de cinco regiões do PR: Paranaguá, Ponta Grossa, norte, oeste e sudoeste, no mercado disponível.

Evolução do preço do ÓLEO DE SOJA CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea-Esalq/USP - Óleo bruto degomado; À vista, posto em SP, com 12% de ICMS.

Evolução do preço do FARELO DE SOJA CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea-Esalq/USP - Valores à vista, sem impostos, Campinas (SP).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros - PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Lucilio Alves EQUIPE: André Sanches, Camila Pissinato, Débora Kelen Pereira da Silva, Yasmin Pascoal Butinhão, Ketlyn Accorsi, Isabela Rossi, Beatriz Massola e Isabella Garcia - JORNALISTA RESP: Alessandra da Paz (Mtb 49.148) CONTATO: (19) 3429-8843 • Fax: (19) 3429-8829 • gracepea@usp.br • www.cepea.esalq.usp.br

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!